



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE EMBU DAS ARTES

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI Nº 092 / 2021

Dispõe sobre denominação de via pública no bairro Jardim Santo Eduardo e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE EMBU DAS ARTES APROVA A SEGUINTE LEI:

PROJETO DE LEI Nº / 2021

Art. 1º Fica denominada TRAVESSA DONA MORENA o trecho de logradouro compreendido entre a Rua Maringá, altura do nº 622 e a Rua Oliveira, altura do nº 583, perfazendo 67 metros de comprimento e tendo como confrontantes a praça e a lateral da escola estadual.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das verbas próprias do orçamento vigente.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário "Mestre Gama", 30 de julho de 2021.

Alexandre Campos - PTB

JUSTIFICATIVAS

Considerando que o trecho do logradouro salientado é ausente de denominação oficial e compõe o acesso principal até a residência onde a homenageada viveu por décadas;

Considerando que o trecho de logradouro é parte integrante da praça à qual Dona Morena cuidou e viu se desenvolver, como se fizesse extensão de sua própria residência.

Considerando a gratidão que todo embuense – esta Casa Legislativa inclusive - deve prestar a uma pessoa notável para o histórico do bairro Jardim Santo Eduardo.

ANEXO I – CURRÍCULO

Maria Vitalina dos Santos, conhecida pelo doce apelido de Dona Morena, chegou no Santo Eduardo no início dos anos 80, com seus filhos. A casa estava apenas em pé sem qualquer acabamento, tivemos ajuda dos vizinhos fornecendo energia das poucas residências existentes à época.

Morena trabalhava no Hospital do Servidor Público, que naquela época era muito difícil, mas ela ia todos os dias, sempre superando as lutas. Após um longo tempo foi desligada da empresa, mas não ficou parada não: empregou-se no Hospital Santa Mônica, no Jd. Branca Flor, onde fazia uma caminhada de mais ou 7 km a pé pela mata adentro. Viu tanta coisa nessa mata...

Bem antes da pracinha da Maringá ganhar dimensões e contornos, Maria Vitalina plantava as arvores e “brigava” com as crianças pra manter as mudinhas e depois de tudo, ainda lutou e brigou muito para que as árvores plantadas por ela não fossem arrancadas por causa da construção da pista de skate. Por respeito, gentilmente mantiveram as plantas que hoje fazem sombra para todos.

A vida dela foi feita para ajudar e pensar no próximo, todos da Rua Maringá, da primeira até a última casa da rua, tem a trajetória de Dona Morena na ponta da língua! Nossa Doce, Brava, Encrenqueira, Guerreira Dona Morena!

Teve e criou 7 filhos, 4 noras, 3 genros, 22 netos, 28 bisnetos e até 2 tataranetos. Não parou por aí: netos cresceram e casaram-se; vieram os agregados: vizinhos e filhos de vizinhos que a chamavam de *Vó Morena*. Família grande e cheia de alegrias, problemas e união... Seus descendentes são conhecidos por onde andam, Cada um têm a identidade da matriarca na pele.

Descobriu um defeito no coração, lutou contra ele e foi resistindo. A pandemia de Covid 19, chegou devastando famílias, mas ainda desta vez não acertou a nossa idosa guerreira. Seu grande e generoso coração foi quem disse a hora dela. Sua partida causou muita comoção e mais uma vez sentimos o carinho do bairro, cemitério cheio todos querendo prestar a última homenagem. Faleceu aos 94 anos, mas deixou o seu legado, um grande legado de prova de amor, entrega e muita luta. A casa onde viveu – Rua Maringá, 622 – é quase um memorial de sua trajetória: guarda recordações do nascimento em 13 de maio de 1928 até o último dia de sua vida, 29 de setembro de 2020.

Embu das Artes (SP), 30 de julho de 2021.

Alexandre Campos / PTB
Vereador

Gabinete do Vereador Alexandre Campos
R. Marcelino Pinto Teixeira, 50 – Tel: (11) 4785-1561 (direto) e 4785-1555 (ramais 215/282)
CEP: 06816-000 – Parque Industrial, Embu das Artes, SP

